

## INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS PÚBLICAS, FUNÇÕES DO GOVERNO PARTE 1

Finanças Públicas e Economia do Setor Público são a mesma coisa. Contudo, são coisas diferentes da Administração Financeira e Orçamentária e de Contabilidade Pública.

### Definição de Finanças Públicas

Finanças públicas é uma área da economia que estuda o pagamento e o custeio das atividades públicas (coletivas ou governamentais), assim como a administração e o desempenho destas atividades. Ou seja, Finanças Públicas é parte da economia que analisa os impactos do governo. Seu principal aspecto é a abordagem dos recursos públicos, sua obtenção e sua aplicação, que deve sempre ter por finalidade o atendimento das necessidades da sociedade. Por exemplo, a arrecadação dos recursos por meio do estudo da tributação se refere à obtenção, e os gastos públicos (que devem ter como finalidade o atendimento das necessidades da sociedade) se referem à aplicação.

O governo atua como um planejador social que busca a maximização dos ganhos.

A Atividade Financeira do Estado contempla:

- Receita Pública;
- Despesa Pública;
- Orçamento Público;
- Crédito Público;
- Dívida Pública.

### Objetivos das Finanças Públicas:

Artigo 170 da Constituição Federal:

**Art. 170.** A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios:

- I – soberania nacional;
- II – propriedade privada;
- III – função social da propriedade;

ANOTAÇÕES




5m

IV – livre concorrência;

V – defesa do consumidor;

VI – defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação;

VII – redução das desigualdades regionais e sociais;

VIII – busca do pleno emprego;

IX – tratamento favorecido para as empresas de pequeno porte constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País.

**Parágrafo único.** É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei.



10m

Cronograma da disciplina:

- Finanças Públicas
- Funções do governo
- Falhas de mercado – diante das falhas de mercado, é necessária uma intervenção do governo na economia
- Tributação
- Contabilidade fiscal
  - Déficit/dívida pública
- Federalismo fiscal
- Outros assuntos

### Funções do Governo na Economia:

Visão clássica e o círculo virtuoso da eficiência: Defesa nacional e justiça.

A visão clássica prevalece desde 1776, com a criação do livro chamado “A Riqueza das Nações”, de Adam Smith, até 1936, com a criação da Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, de John Maynard Keynes.

Durante muito tempo, existiu uma indicação de que o governo não deveria atuar na economia. Diante da versão clássica, e da aceitação de que a economia vivia um círculo virtuoso da eficiência, o governo, quando atuasse na economia, deveria se restringir única e exclusivamente a aspectos mais amplos, como a defesa nacional e a Justiça.



15m

ANOTAÇÕES


O governo tinha uma atuação mais regulatória, em detrimento da ação econômica. Cabe-ria ao governo atuar como um ator político, mas não como agente econômico, uma vez que se entendia que a economia estava diante de um cenário de eficiência e, isso sendo verdade, qualquer intervenção do governo na economia geraria uma sequência de ineficiências.

Em 1929, a economia global vivenciou uma crise muito grande, a Grande Depressão, e por conta disso, a lógica de eficiência da economia se comprovou falha. Em 1936, o econo-mista John Maynard Keynes, através do livro Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, afirma que a intervenção do governo é necessária – no momento de eficiência, o governo não deve intervir, mas uma vez que o momento de eficiência é uma aproximação teórica, em momento de ineficiência a intervenção é necessária.

Segundo a Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, o governo, atuando como agente econômico, será capaz de tirar a economia do buraco. Essa intervenção do governo foi dividida em três funções.

Visão atual (funções do governo):

Tais funções foram categorizadas por Keynes.

- Distributiva

Distribuição de renda – política do Robin Hood: tira dinheiro dos ricos através dos tribu-tos, e transfere para os pobres.

- Alocativa

Provisão de bens e serviços, fornecidos a todos os habitantes do local. Subentende-se que a provisão atende os mais pobres com melhor eficiência, mas, diferentemente da função distributiva (vinculada aos mais pobres), a função alocativa visa prover bens e serviços.

- Estabilizadora

Tem por objetivo fazer uma atuação macroeconômica: estabilizar duas grandes variá-veis, o indicador do emprego e o indicador da inflação. A função estabilizadora não prioriza o social, diretamente, mas sim o funcionamento amplo da economia (macroeconômico).

Procura-se manter um alto nível de emprego e, ao mesmo tempo, garantir uma estabili-dade de preços.



20m



25m

ANOTAÇÕES




30m

A partir dessa concepção, Keynes afirmou que o governo deveria atuar na economia, exercendo as funções distributiva, alocativa e estabilizadora. Uma única ação do governo pode ter ação em duas ou três funções do governo, como por exemplo a construção de um complexo hospitalar – é uma função alocativa direta, que desempenha função estabilizadora indireta (gerou empregos).

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Amanda Aires Vieira.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
